



Athena Atuarial

Relatório da Gestão Atuarial

Exercício 2023

TOLEDO/PR



RELATÓRIO DA GESTÃO ATUARIAL

TOLEDO
FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES PUBLICOS
MUNICIPAIS DE TOLEDO - FAPES
Perfil Atuarial: IV
Atuária Responsável: Michele Dall'Agnol
Miba: 2991

Versão 01

17/04/2023



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS.....	3
2.1. SEGURADOS.....	3
2.2. BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO.....	8
2.3. PREMISSAS.....	9
3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS.....	10
4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	11
5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	14
5. RESULTADO FINANCEIRO.....	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo ToledoPrev, além de atender ao requisito 3.2.3 do Relatório de Gestão Atuarial do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017) da Secretaria da Previdência do Governo Federal. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentado a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais.

2.1. SEGURADOS

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionistas vinculado ao RPPS. Na tabela abaixo será apresentado os dados do grupo segurado de ToledoPrev dos três últimos exercícios.

Tabela 1 – Grupo segurado

Grupo	Descrição	Quantidade	Varição Qtd	Média Salarial	Varição Salarial
Ativos	Base 2022	3.498	8,03%	R\$ 4.241,33	22,08%
Ativos	Base 2021	3.238	-1,46%	R\$ 3.474,36	-0,98%
Ativos	Base 2020	3.286	-	R\$ 3.508,87	-
Aposentados	Base 2022	1.227	6,79%	R\$ 5.417,71	14,70%
Aposentados	Base 2021	1.149	5,70%	R\$ 4.723,43	18,08%
Aposentados	Base 2020	1.087	-	R\$ 4.000,22	-
Pensionistas	Base 2022	168	8,39%	R\$ 2.688,85	10,99%
Pensionistas	Base 2021	155	9,93%	R\$ 2.422,66	0,32%
Pensionistas	Base 2020	141	-	R\$ 2.414,89	-

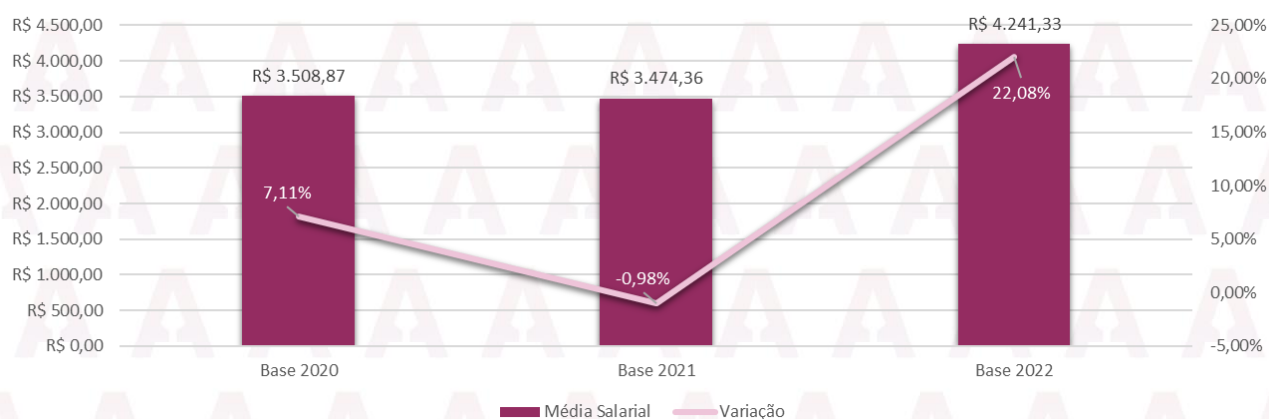
Os gráficos a seguir representam a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas, respectivamente.

Evolução Quantitativa dos Ativos



Em 2022, podemos observar que ocorreu um crescimento significativo de 8,03%, ou seja, de 260 ativos admitidos em 2022. O aumento de ativos no RPPS é positivo pelo fato de que haverá mais contribuições mensais e, em contrapartida, haverá o provisionamento atuarial, elevando o passivo atuarial.

Evolução da Média Salarial dos Ativos



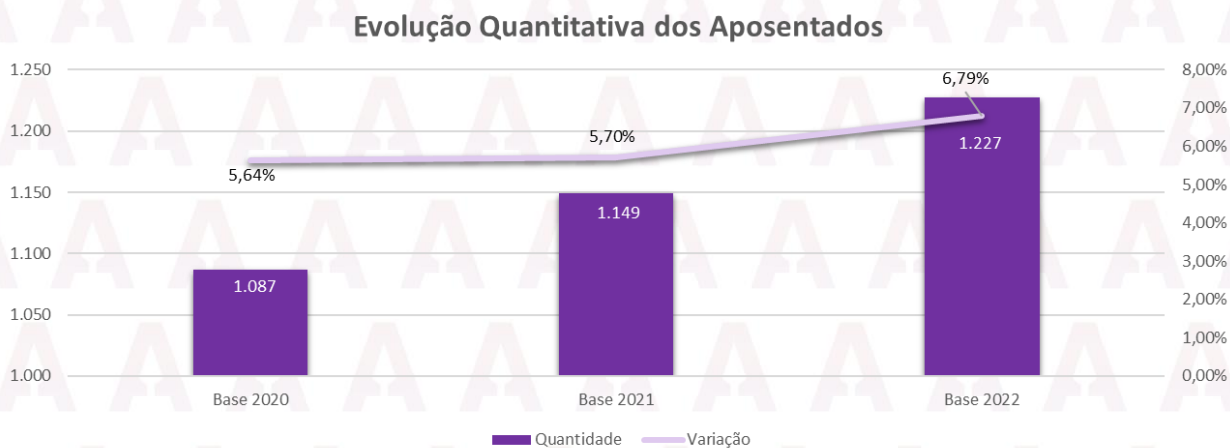
Como já observado, há mais servidores ativos, entretanto não significa que a média irá aumentar, exceto se os novos servidores entrassem com salários mais altos do que a média do ano anterior ou se os servidores que se mantiveram na base de dados tiveram aumento na remuneração. Para maiores conhecimentos sobre como foi a média salarial dos novos ativos, segue abaixo uma tabela com o detalhamento dos novos nomeados de 2022.

Tabela 2 – Média salarial dos novos ativos

Mês de Admissão	Quantidade Ativos	Média de Salarial	Variação
Janeiro	7	R\$ 3.279,27	-
Fevereiro	48	R\$ 3.498,45	6,68%
Março	52	R\$ 3.978,05	13,71%
Abril	50	R\$ 3.173,41	-20,23%
Mai	51	R\$ 3.129,82	-1,37%
Junho	43	R\$ 2.854,70	-8,79%
Julho	63	R\$ 2.873,63	0,66%
Agosto	47	R\$ 4.828,37	68,02%
Setembro	56	R\$ 2.585,71	-46,45%
Outubro	36	R\$ 4.893,81	89,26%
Novembro	35	R\$ 3.760,18	-23,16%
Dezembro	17	R\$ 4.261,68	13,34%
Total Geral	505	R\$ 3.593,09	8,33%

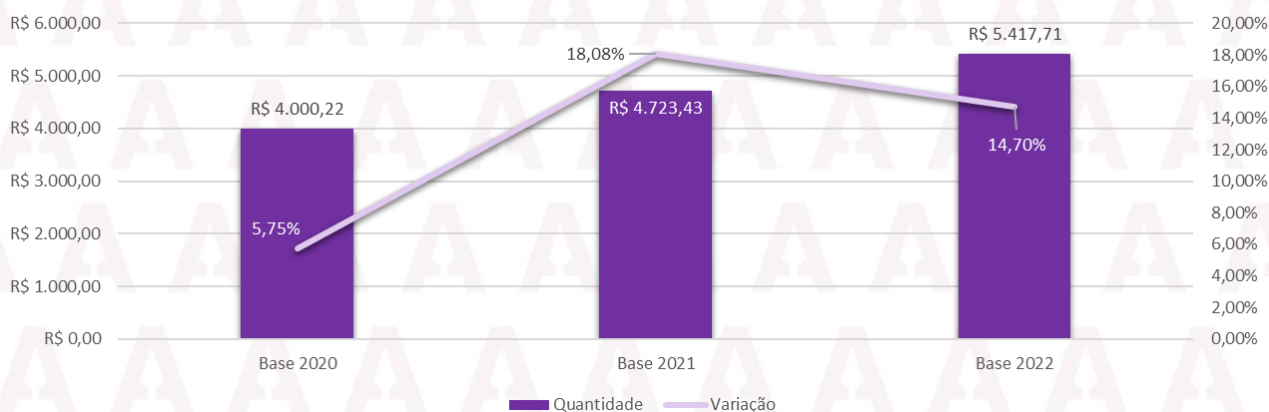
Observamos que a média salarial foi de R\$ 3.593,09, sendo assim, os ativos que entraram não elevaram a média, mas os que se mantiveram e obtiveram aumento salarial durante o período, gerando uma média maior em 2022.

A seguir será apresentado os gráficos da evolução quantitativa e média para os aposentados e pensionistas.



Para o grupo dos aposentados, a evolução foi de forma linear e menos agressiva, resultando um acréscimo quantitativo de 6,79%, correspondendo a 78 novos aposentados em 2022.

Evolução da Média dos Benefícios dos Aposentados

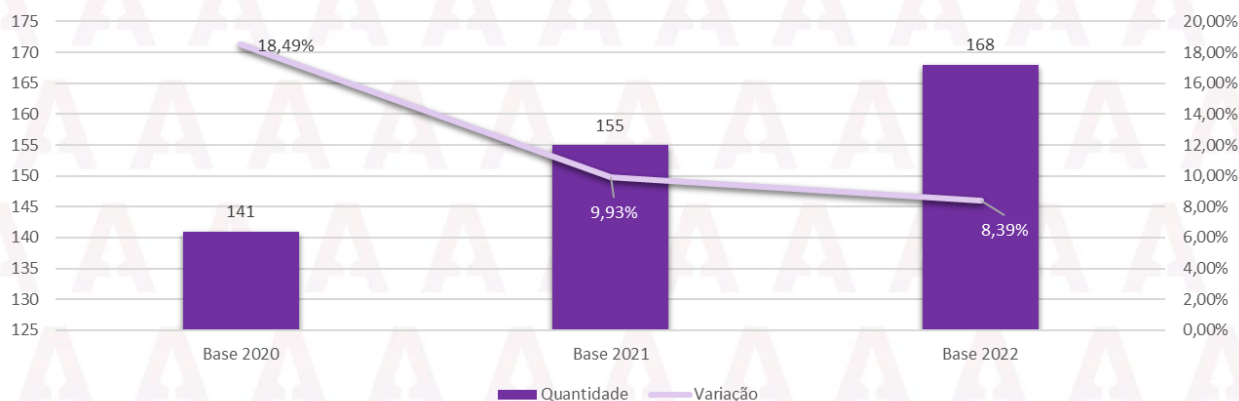


Em relação aos benefícios médios recebidos pelos aposentados, podemos observar que nos últimos dois anos tiveram crescimento acima de 10%. Entretanto, no último ano, o crescimento foi de 14,70%, reduzindo o aumento quando comparado ao ano de 2021, que foi de 18,08%. Podemos observar de forma detalhada a média dos benefícios dos novos aposentados de 2022.

Tabela 3 – Média salarial dos novos aposentados

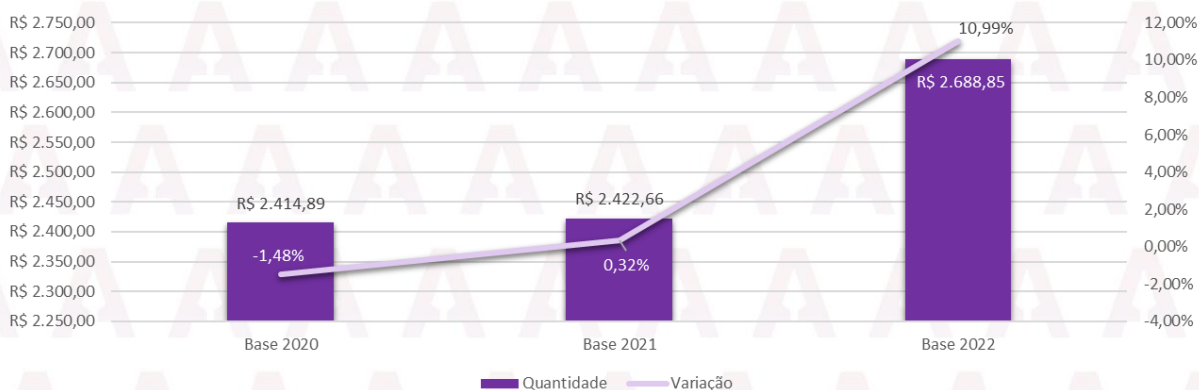
Mês de Aposentadoria	Quantidade Aposentados	Média de Benefício	Variação
Janeiro	7	R\$ 6.714,95	-
Fevereiro	9	R\$ 3.500,46	-47,87%
Março	13	R\$ 5.785,47	65,28%
Abril	8	R\$ 2.455,45	-57,56%
Maio	12	R\$ 3.924,88	59,84%
Junho	3	R\$ 3.583,68	-8,69%
Julho	4	R\$ 6.368,83	77,72%
Agosto	13	R\$ 3.983,82	-37,45%
Setembro	5	R\$ 4.352,41	9,25%
Outubro	6	R\$ 4.364,95	0,29%
Novembro	10	R\$ 3.843,47	-11,95%
Dezembro	11	R\$ 2.149,61	-44,07%
Total Geral	101	R\$ 4.252,33	0,44%

Evolução Quantitativa dos Pensionistas



Com relação aos pensionistas, observamos que a variação se manteve e não ocorreu uma evolução tão crescente para esse grupo. Em 2022 tiveram 13 novos pensionistas, resultando em um crescimento de 8,39%.

Evolução da Média dos Benefícios dos Pensionistas



Em 2022, como ocorreu um aumento de 8,39% no quantitativo, a média dos benefícios cresceram da mesma maneira, em 10,99%.

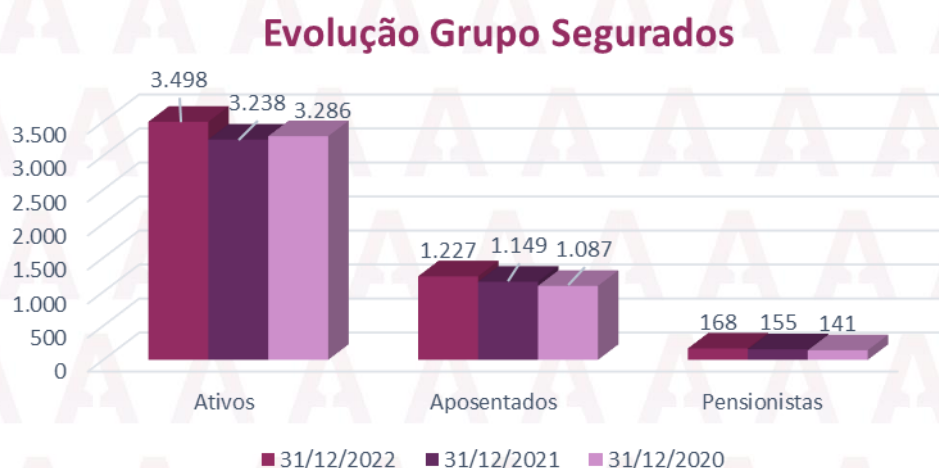
Tabela 4 – Proporção entre Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas

Descrição	Proporção Ativos / Aposentados e Pensionistas	Varição
Base 2022	2,50	0,80%
Base 2021	2,48	-7,20%
Base 2020	2,68	-4,66%

Por fim, quando analisado o grupo de ativos, aposentados e pensionistas, podemos verificar que o grupo de aposentados e pensionistas está crescendo, visto que em 2020 estava em 2,68 ativos para cada aposentado e pensionista e em 2021 havia 2,48, resultando em uma variação negativa nos últimos três anos, e em média -3,69%. Importante salientar que

em 2022 a quantidade dos ativos cresceu de forma superior à quantidade dos inativos, ocasionando a variação positiva de 0,80%. O impacto dessa variação resulta uma pressão maior sob o ente para cobrir os benefícios tendo em vista que há menos receita mensalmente oriunda da contribuição dos servidores ativos.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.



2.2. BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO

No ano de 2020, a contribuição previdenciária aumentou de 11% para 14% segurado e a patronal permaneceu em 21%. Caso não houvesse ocorrido a alteração das alíquotas de custeio normal para os servidores, o déficit atuarial seria maior, podendo-se concluir que a modificação na base legal impactou de forma positiva, visto que produziu mais receita para o RPPS.

Tabela 5 – Base de Cálculo

Valor Anual da Base de Cálculo	Base 2020	Base 2021	Base 2022
Ente Federativo - Total	R\$ 149.892.078,18	R\$ 146.249.899,25	R\$ 192.870.109,99
Segurados Ativos	R\$ 149.892.078,18	R\$ 146.249.899,25	R\$ 192.870.109,89
Aposentados	R\$ 3.640.613,47	R\$ 7.504.678,22	R\$ 10.500.038,25
Pensionistas	R\$ 163.860,58	R\$ 84.055,66	R\$ 60.005,92
Total	R\$ 153.696.552,23	R\$ 153.838.633,13	R\$ 203.430.154,06

Ocorreu um aumento de forma linear nos três últimos anos de exercício, e o destaque fica para o crescimento significativo nos proventos dos ativos e inativos do último ano, logo a base de contribuição tende a crescer.

Cabe ressaltar que devido ao aumento da inflação no período o reajuste dos vencimentos concedido ao funcionalismo foi de 11% (onze por cento), a partir de 1º de março de 2022, os vencimentos/salários e demais vantagens dos servidores correspondente ao INPC acumulado no período de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022 (10,5996%) mais um percentual de 0,4004%, como forma de benefício aos servidores.

2.3. PREMISSAS

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos três últimos cálculos atuariais de ToledoPrev.

Tabela 6 – Premissas utilizadas nas últimas três avaliações atuariais

Premissas	Descrição	2021	2022	2023
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE 2019 - Segregado por Sexo	IBGE 2020 - Segregado por Sexo	IBGE 2021 - Segregado por Sexo
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE 2019 - Segregado por Sexo	IBGE 2020 - Segregado por Sexo	IBGE 2021 - Segregado por Sexo
Tábuas Biométricas	Entrada de Validez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Geração Futura	Rotatividade	1% por ano	Não Aplicado	Não Aplicado
Geração Futura	Expectativa de Reposição	1:1	1:1	1:1
Remunerações e Proventos	Taxa real de crescimento	1%	1%	2,65%
Remunerações e Proventos	Taxa real de proventos	0%	0%	0%
Taxa de Juros Atuarial	Taxa de Juros Atuarial	5,42%	4,89%	4,89%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	IEN	IEN	IEN
Alíquota	Ente	21%	21%	21%
Alíquota	Segurado	14%	14%	14%

A taxa de juros é uma premissa importante na avaliação atuarial e costumava ser alterada em avaliações anteriores. No entanto, devido à portaria nº 1.467/2022, foi permitido um aumento de 0,15 percentuais na taxa de juros conforme o atingimento da meta atuarial, até o limite de 0,60. Na avaliação de 2023, não houve mudança na taxa de juros, visto que foi possível acrescentar 0,15 percentuais.

Por outro lado, a premissa que foi alterada na avaliação atuarial de 2023 foi a taxa real de crescimento das remunerações e proventos, que resultou em 2,65% em consequência do crescimento das remunerações apresentadas no capítulo 2.1 Segurados. Essa taxa é fundamental para estimar os valores futuros dos benefícios e contribuições, e pode impactar significativamente os resultados do RPPS. É importante notar que, além da taxa de juros e do crescimento das remunerações, outras premissas atuariais

também são consideradas nas avaliações do RPPS, como a taxa de mortalidade e a idade média dos segurados.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

Tabela 7 – Valores dos Compromissos – Avaliação Atuarial

VALORES DOS COMPROMISSOS (R\$)	2023	2022	2021	Varição - 2023/2022
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	458.731.223,62	422.958.018,84	396.058.231,12	8,46%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	1.065.667.489,94	858.813.522,21	777.807.456,48	24,09%
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	17.150.893,09	12.543.716,19	6.855.072,22	36,73%
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	1.048.516.596,85	858.813.522,21	770.952.384,26	22,09%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	1.387.938.122,94	962.819.183,80	882.660.003,70	44,15%
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	620.586.806,74	438.645.338,64	495.764.734,73	41,48%
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	767.351.316,20	524.173.845,16	386.895.268,97	46,39%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	171.752.392,90	146.734.113,78	122.210.405,07	17,05%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	6.100.724,36	6.632.883,27	0,00	-8,02%
Resultado Atuarial	1.191.485.020,89	819.928.118,02	639.579.017,04	45,32%
ÍNDICE DE COBERTURA DAS RESERVAS MATEMÁTICAS	25,26%	30,58%	34,21%	27,77%

O resultado atuarial é determinado pela diferença entre as reservas e os ativos garantidores. O índice de cobertura reflete a capacidade dos ativos garantidores em cobrir o valor da reserva matemática.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a evolução do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão. Em 2022, o RPPS apresentou um índice de cobertura financeira de 30,58%, enquanto atualmente, esse índice é de 25,26%, representando uma diminuição de 5,32%.

Na Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos, houve um aumento de 22,09% quando comparado com o resultado do ano anterior. Importante notar que o valor atual das contribuições dos inativos teve uma variação positiva de 36,73%, enquanto o valor atual dos benefícios apresentou uma variação de 24,09%. Esse resultado é positivo, indicando que a arrecadação foi superior ao aumento dos benefícios a pagar.

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder também apresentou um aumento de 46,39%, sendo que esse acréscimo pode ser atribuído principalmente ao aumento das remunerações dos servidores ativos. Ademais, o valor atual dos benefícios futuros dos ativos teve uma variação

positiva maior do que a variação das contribuições dos ativos. Entretanto, os ativos garantidores tiveram uma variação de apenas 8,46%, limitando a melhoria da solvência do RPPS, uma vez que o passivo cresceu de 2022 para 2023.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as receitas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as receitas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de ToledoPrev.

Tabela 8 – Comparativo Receitas Estimadas e Executadas em 2020

Descrição	Projeção Atuarial (R\$)	Executada (R\$)	Variação
Ano	2019	2020	-
Contribuição dos Aposentados	509.685,89	510.590,29	0,18%
Contribuição dos Pensionistas	22.940,48	5.726,37	-75,04%
Contribuição dos Ativos	19.210.233,64	18.704.804,64	-2,63%
Compensação Previdenciária	4.471.170,27	5.410.298,58	21,00%
Contribuição do Ente	28.815.350,46	31.113.105,72	7,97%
Aporte Amortização do Déficit	24.384.449,94	24.384.449,94	0,00%
Parcelamentos de Débitos	1.547.389,30	1.610.163,90	4,06%
Outras Receitas	0	339.273,74	0,00%
Rentabilidade dos Ativos	20.813.971,71	43.607.752,99	109,51%
Rentabilidade Esperada	11,61%	5,48%	-52,80%
Total das Receitas	99.775.191,69	125.686.166,17	25,97%

Nas receitas executadas em 2020 não tiveram todas as variações positivas pelo fato da aplicação das alíquotas que ocorreram somente a partir de julho/2020. Além disso, devido ao COVID-19 que atingiu o mundo inteiro, refletiu diretamente nos cenários microeconômicos e macroeconômicos, mas apesar disso a rentabilidade dos ativos foi superior à projeção estimada.

Tabela 9 – Comparativo Receitas Estimadas e Executadas em 2021

Descrição	Projeção Atuarial (R\$)	Executada (R\$)	Variação
Ano	2020	2021	-
Contribuição dos Aposentados	526.002,99	749.309,56	42,45%
Contribuição dos Pensionistas	8.154,49	7.575,85	-7,10%
Contribuição dos Ativos	20.984.890,95	21.337.208,59	1,68%
Compensação Previdenciária	4.488.746,52	4.440.680,45	-1,07%
Contribuição do Ente	31.477.336,42	32.067.055,48	1,87%
Aporte Amortização do Déficit	29.651.157,60	29.651.157,60	0,00%

Parcelamentos de Débitos	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas	0	382.213,95	0,00%
Rentabilidade dos Ativos	39.460.135,64	32.665.191,58	-17,22%
Rentabilidade Esperada	11,16%	9,24%	-17,22%
Total das Receitas	126.596.424,61	121.300.393,06	-4,18%

As receitas executadas em 2021, ainda com resquício do cenário COVID-19 e demais aplicações de alíquota ocasionou o não atingimento das projeções atuariais, em média ficou -4,18%, sendo o principal fator negativo a rentabilidade dos ativos. Apesar do não atingimento da rentabilidade, é totalmente compreensível devido recessão que o Brasil viveu e vive pós-período pandêmico.

Tabela 10 – Comparativo Receitas Estimadas e Executadas em 2022

Descrição	Projeção Atuarial (R\$)	Executada (R\$)	Variação
Ano	2021	2022	-
Contribuição dos Aposentados	1.050.654,95	1.383.377,07	31,67%
Contribuição dos Pensionistas	11.767,79	11.227,15	-4,59%
Contribuição dos Ativos	20.474.985,90	25.509.650,04	24,59%
Compensação Previdenciária	3.719.565,67	5.173.806,15	39,10%
Contribuição do Ente	30.712.478,84	38.266.096,47	24,59%
Aporte Amortização do Déficit	33.588.767,91	37.001.386,73	10,16%
Parcelamentos de Débitos	0	0	0,00%
Outras Receitas	0	312.702,05	0,23%
Rentabilidade dos Ativos	47.035.342,56	17.889.675,49	-61,97%
Rentabilidade Esperada	11,12%	4,23%	-61,96%
Total das Receitas	136.593.563,62	125.547.921,15	-8,09%

Com base nos dados apresentados, é possível observar uma variação significativa nas contribuições dos aposentados e dos pensionistas, com um aumento de 31,67% na contribuição dos aposentados e uma queda de 4,59% na contribuição dos pensionistas em relação a projeção atuarial.

Por outro lado, as contribuições dos ativos tiveram um aumento de 24,59%, enquanto a compensação previdenciária teve um aumento de 39,10%. Isso sugere um possível aumento no número de aposentados e pensionistas, o que pode estar relacionado ao envelhecimento da população e às mudanças nas políticas previdenciárias.

As rentabilidades dos ativos apresentaram uma variação significativa, com uma queda de 61,97% em relação à rentabilidade esperada. Isso pode ser resultado da volatilidade do mercado financeiro e das incertezas econômicas no país em 2022.

A tabela abaixo apresenta informações sobre a projeção atuarial e execução das receitas do RPPS do Brasil de 2020 a 2022.

Tabela 11 – Variações nos últimos 3 anos

Descrição	Variação	Variação	Variação	Variação Média
Ano	2020	2021	2022	-
Contribuição dos Aposentados	0,18%	42,45%	31,67%	24,77%
Contribuição dos Pensionistas	-75,04%	-7,10%	-4,59%	-28,91%
Contribuição dos Ativos	-2,63%	1,68%	24,59%	7,88%
Compensação Previdenciária	21,00%	-1,075	39,10%	-15,80%
Contribuição do Ente	7,97%	1,87%	24,59%	11,48%
Aporte Amortização do Déficit	0,00%	0,00%	10,16%	3,39%
Parcelamentos de Débitos	4,06%	0,00%	0,00%	1,35%
Outras Receitas	100,00%	0,00%	0,23%	33,41%
Rentabilidade dos Ativos	109,51%	-17,22%	-61,97%	10,11%
Rentabilidade Esperada	-52,80%	-17,22%	-61,96%	-43,99%
Total das Receitas	25,97%	-4,18%	-8,09%	4,57%

Analisando esses dados, é possível perceber que houve um aumento significativo nas contribuições dos aposentados e dos ativos, o que é um bom sinal para a sustentabilidade financeira do RPPS. Além disso, a compensação previdenciária e a contribuição do ente também tiveram um aumento, indicando que há uma maior participação dos entes federativos no financiamento do regime.

No entanto, a queda na rentabilidade dos ativos é uma preocupação, pois pode afetar a sustentabilidade do RPPS no longo prazo. É importante que sejam adotadas medidas para melhorar a gestão dos recursos e aumentar a rentabilidade dos investimentos.

De forma geral, a análise técnico atuarial da tabela indica que há avanços e desafios para o RPPS do Brasil. É importante que o regime continue monitorando suas receitas e despesas, buscando o equilíbrio financeiro e atuarial e garantindo a sustentabilidade do sistema previdenciário.

Na tabela acima foi agrupado todas as variações dos três últimos anos, que apenas do último ano não ter atingido as projeções, na variação média ainda assim ficou positiva em 4,57%.

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de ToledoPrev.

Tabela 12 – Comparativo Despesas Estimadas e Executadas em 2020

Descrição	Projeção Atuarial (R\$)	Executada (R\$)	Varição
Ano	2019	2020	-
Aposentadorias	50.601.678,40	54.499.240,46	7,70%
Pensão Por Morte	3.378.557,78	4.160.225,59	23,14%
Compensação Previdenciária	0,00	176.189,30	100,00%
Outros Benefícios e Auxílios	0,00	888.692,40	100,00%
Total das Despesas	53.980.236,18	59.724.347,75	10,64%

Para as despesas executadas em 2020, em média esteve 10,64% acima do que foi projetado, conforme já mencionado no parágrafo acima, a falta da estimativa da compensação previdenciária é crucial para ter uma estimativa mais fidedigna à realidade das despesas que ocorrerão durante o ano do RPPS, logo devido a isso é possível alocar o motivo da despesa executada acima do que o projetado.

Tabela 13 – Comparativo Despesas Estimadas e Executadas em 2021

Descrição	Projeção Atuarial (R\$)	Executada (R\$)	Varição
Ano	2020	2021	-
Aposentadorias	56.527.095,43	63.581.600,49	12,48%
Pensão Por Morte	4.426.485,44	4.697.517,75	6,12%
Compensação Previdenciária	0,00	152.858,31	0,00%
Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Total das Despesas	60.953.580,87	68.431.976,55	12,26%

No último ano, as despesas se mantiveram acima do que a projeção, em média 12,26%, e novamente não há estimativa para compensação previdenciária a pagar, sendo um o principal fator no acréscimo das despesas executadas. Salientamos que na projeção do ano de 2021 já temos valor de compensação a pagar para que assim evite essa diferença nas despesas executadas, uma vez que não é de responsabilidade do RPPS calcular a estimativa, mas do Atuário responsável pela avaliação atuarial anual do respectivo exercício.

Tabela 14 – Comparativo Despesas Estimadas e Executadas em 2022

Descrição	Projeção Atuarial (R\$)	Executada (R\$)	Variação
	2021	2022	-
Ano	2021	2022	-
Aposentadorias	70.553.831,40	83.387.740,41	18,19%
Pensão Por Morte	4.881.651,58	5.706.705,84	16,90%
Compensação Previdenciária	89.925,60	479.139,06	432,82%
Outros Benefícios e Auxílios	0	0	-
Total das Despesas	75.525.408,58	89.573.585,31	18,60%

No último ano, as despesas se mantiveram acima do que a projeção, em média 18,60%. Com a variação positiva podemos afirmar que foi por conta dos aumentos dos benefícios e na avaliação de 2022 a premissa de projeção de crescimento das remunerações era de 1,00%, entretanto conforme foi constatado o percentual não atende mais as expectativas de aumento, resultando na utilização de 2,65% na avaliação atuarial de 2023.

Tabela 15 – Variações nos últimos 3 anos

Descrição	Variação	Variação	Variação	Variação Média
Ano	2020	2021	2022	
Aposentadorias	7,70%	12,48%	18,19%	12,79%
Pensão Por Morte	23,14%	6,12%	16,90%	15,39%
Compensação Previdenciária	100,00%	0,00%	432,82%	177,61%
Outros Benefícios e Auxílios	100,00%	-	-	-
Total das Despesas	10,64%	12,26%	18,60%	13,83%

Na tabela acima, demonstramos as variações dos últimos três anos e a variação média, que resultou com as despesas executadas, em média, em 13,83% acima das despesas projetadas.

5. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

Tabela 16 – Resultado Financeiro do RPPS

Descrição	2020	2021	2022
Receitas Executadas (R\$)	125.686.166,17	121.300.393,06	146.160.750,95
Despesas Executadas (R\$)	59.724.347,75	68.431.976,55	89.573.585,31
Resultado Financeiro	65.961.818,42	52.868.416,51	56.587.165,64
Solvência Financeira	210,44%	177,26%	163,17%

A tabela apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de três anos consecutivos, 2020, 2021 e 2022.

A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados. Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

No ano de 2020, as receitas executadas pelo RPPS foram de R\$ 125.686.166,17, enquanto as despesas executadas foram de R\$ 59.724.347,75, resultando em um resultado financeiro positivo de R\$ 65.961.818,42, resultando em uma solvência financeira do RPPS neste ano foi de 210,44%.

Em 2021, as receitas executadas diminuíram para R\$ 121.300.393,06, enquanto as despesas executadas aumentaram para R\$ 68.431.976,55, resultando em um resultado financeiro positivo de R\$ 52.868.416,51. A solvência financeira do RPPS também apresentou uma queda neste ano, ficando em 177,26%.

Já em 2022, as receitas executadas aumentaram significativamente para R\$ 146.160.750,95, assim como as despesas executadas, que também apresentaram um aumento considerável, alcançando R\$ 89.573.585,31. Com o resultado financeiro de R\$ 56.587.165,64 e a solvência financeira em 163,17%.

Analisando os dados apresentados, é possível notar que, apesar do RPPS apresentar um resultado financeiro positivo em todos os anos, houve uma queda significativa nas receitas executadas em 2021 em relação a 2020, o que pode ser explicado pela crise econômica causada pela pandemia da



COVID-19. Além disso, a solvência financeira também apresentou uma queda em 2021, indicando que o RPPS precisou utilizar uma maior porcentagem de seus recursos para cumprir com suas obrigações.

No entanto, em 2022 as receitas executadas voltaram a aumentar, assim como as despesas, indicando uma possível recuperação econômica. A solvência financeira, embora ainda abaixo do valor de 2020, apresentou uma melhora em relação a 2021.

No caso analisado na tabela, a solvência financeira ficou acima de 100% em todos os anos, indicando que o sistema possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações no futuro. Entretanto, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo do déficit é em relação aos aumentos salariais efetuados no ano de 2022. Diante disso, recomendamos que seja iniciado estudos e principalmente debates com os servidores e gestores sobre as medidas que podem ser executadas com o objetivo de aumentar a receita do RPPS. Principalmente a implementação das regras da Emenda Constitucional nº 103/2019.

Ademais, foi possível verificar que anualmente, o resultado financeiro está positivo, nos últimos anos, todos as receitas foram superiores as despesas, o que é de suma importância para o equilíbrio financeiro e atuarial. Entretanto, verificamos que a rentabilidade ficou muito abaixo do esperado, sendo assim reforçamos o acompanhamento e assessoria de investimentos ao longo do ano. Temos a ciência que nos últimos anos, o cenário da economia não foi favorável para os ganhos, entretanto em 2022 houve uma significativa melhor no mercado financeiro brasileiro, sendo assim se

17




esperava que a rentabilidade anual fosse tivesse uma performance melhor do que os últimos anos.

É de notório saber que as reservas matemáticas apresentem um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do ToledoPrev.

É o relatório.

Porto Alegre, 17 de abril de 2023.


Michele de Mattos Dall'Agnol
Atuária MTE 2.991
CPF: 837.360.850-87